

# *Relatório das Atividades*

*Departamento de Competitividade e Tecnologia*  
**DECOMTEC**

*Janeiro a Maio 2007*

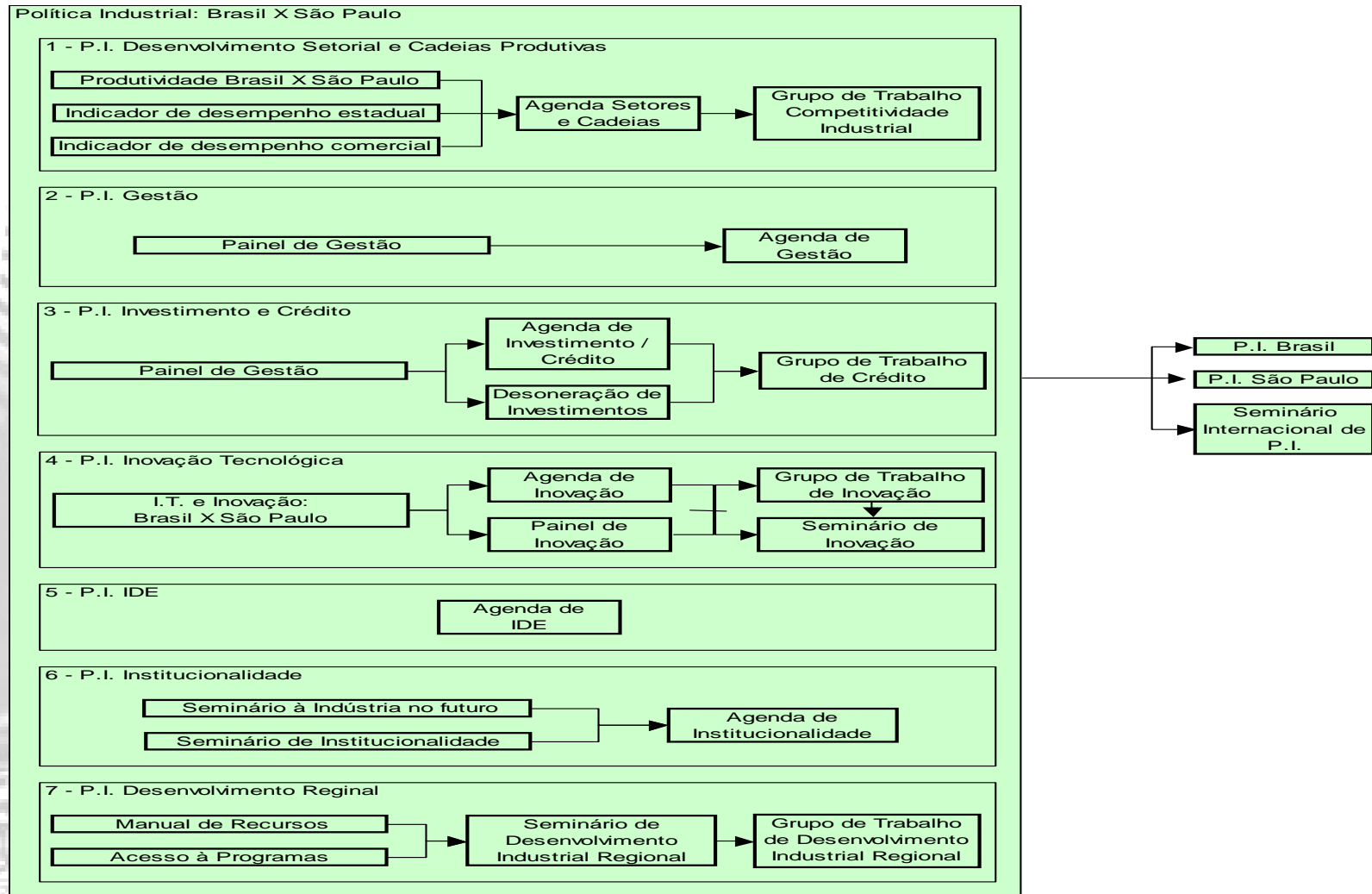


- ✓ Promover a melhoria contínua e sustentada da competitividade das indústrias, expressa através do aumento de: produtividade, participação no PIB, inserção externa e da inovação tecnológica e gestão.
- ✓ Para tanto é preciso :
  - ✓ Elaborar propostas associadas ao ambiente de negócios em especial investimento , crédito , desoneração tributária.
  - ✓ Implementar a Política Industrial e Tecnológica recomendando medidas horizontais e nas cadeias produtivas.
  - ✓ Implantar programas de informação e capacitação.
  - ✓ Realizar o controle , acompanhamento e a avaliação dos resultados agregados.

- 1) Articular propostas de Política Industrial: Brasil e São Paulo.
- 2) Dinamizar a Competitividade de Setores Industriais e das Cadeias Produtivas.
- 3) Promover a Competitividade Industrial Regional.
- 4) Aumentar o desenvolvimento Tecnológico Empresarial.
- 5) Apoiar a melhoria da Competitividade Empresarial.
- 6) Realizar o Controle, acompanhamento e avaliação.

# 1. Articular propostas de Política Industrial

DECOMTEC



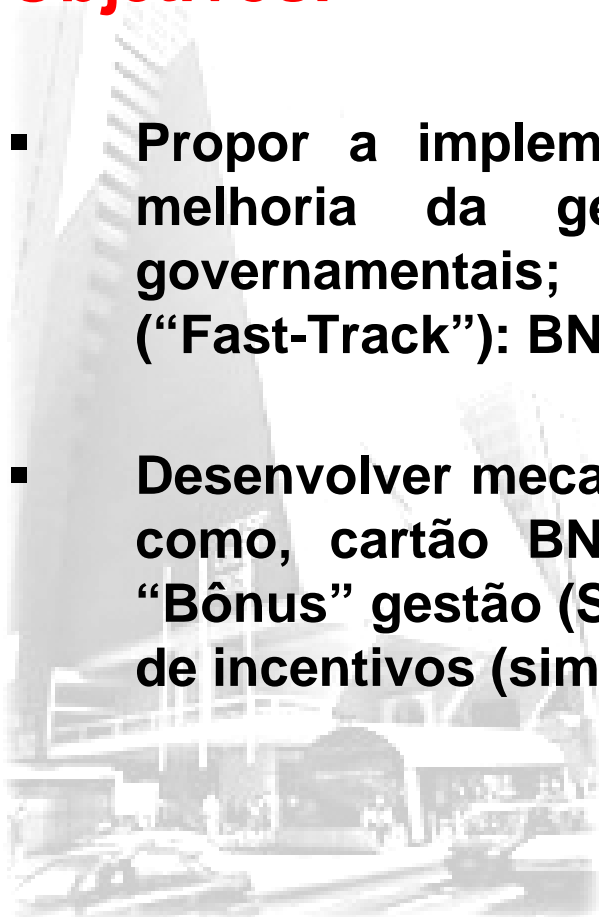
## Objetivos

- Detalhar propostas de políticas para os seguintes temas de Política Industrial : gestão, tecnologia, investimento e crédito, Desenvolvimento de cadeias, desenvolvimento industrial regional e institucionalidade.
- Realizar reuniões com as diversas instituições envolvidas nestes temas (MDIC, MCT, ABDI, CGEE, BNDES, Banco Central, FAT, FINEP, IPEA, INPI, Inmetro ,Bancos Públicos,CNI etc) e o mesmo para São Paulo ( Sec. Desenvolvimento, Planejamento, Fapesp,Fazenda etc)
- Monitorar a tramitação de projetos de lei associados aos temas no legislativo federal e estadual.
- Propor medidas complementares para as Instituições e nos legislativos.(encaminhamento de Projetos de Lei)
- Realizar Reuniões Técnicas e Seminários para obter visibilidade, articulação e melhoria nas propostas.

## 1.1 Modernizar a Gestão Industrial

### Objetivos:

- Propor a implementação de mecanismos de indução de melhoria da gestão industrial tais como, compras governamentais; acesso simplificado a recursos públicos (“Fast-Track”): BNDES/Proger/Finep, etc.
- Desenvolver mecanismos de financiamento e incentivos, tais como, cartão BNDES, Proger Gestão (recursos do FAT), “Bônus” gestão (Sebrae, SENAI, MDIC), e outros mecanismos de incentivos (similares aos da inovação).



## Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

- Elaboração de Texto Básico das Propostas de Políticas
- Articulação com FNQ, IPEG, IEL, SEBRAE
- Início da articulação com BNDES

## Próximos Passos

- Realizar Pesquisa de Gestão, TIB e Treinamento – Julho / 07
- Detalhar o Texto Básico – Agosto / 07
- Consolidar a articulação com instituições: BNDES, ABDI, IPEG, FNQ, SENAI, SEBRAE, INMETRO, SDE (Gov. SP) – Agosto / 07
- Iniciar a operacionalização das ações – Outubro / 07

## 1.2 Ampliar a oferta de crédito e o investimento ao setor industrial

### Objetivos

#### 1.2.1 Agenda com o Governo Federal

##### Ampliar a oferta de crédito:

- Usar percentual de recolhimento do compulsório para o financiamento ao capital de giro da indústria e /ou como bônus aos bancos que operarem linhas do BNDE
- Incentivar operações do BNDES, pelos bancos, principalmente os públicos de forma mais agressiva;
- Rever o papel das agências de fomento; aprimoramento dos fundos com definição de metas de performance e monitoramento dos recursos do FAT;
- Credenciar agentes privados para as operações do FAT; simplificação do acesso às linhas do BNDES; da
- Disponibilizar linhas de capital de giro, nos moldes do Progeren (BNDES), pelo Proger.
- Ampliar os limites e faixas de faturamento de empresas nas linhas do PROGER.

##### Reduzir progressivamente o custo do financiamento: com medidas como:

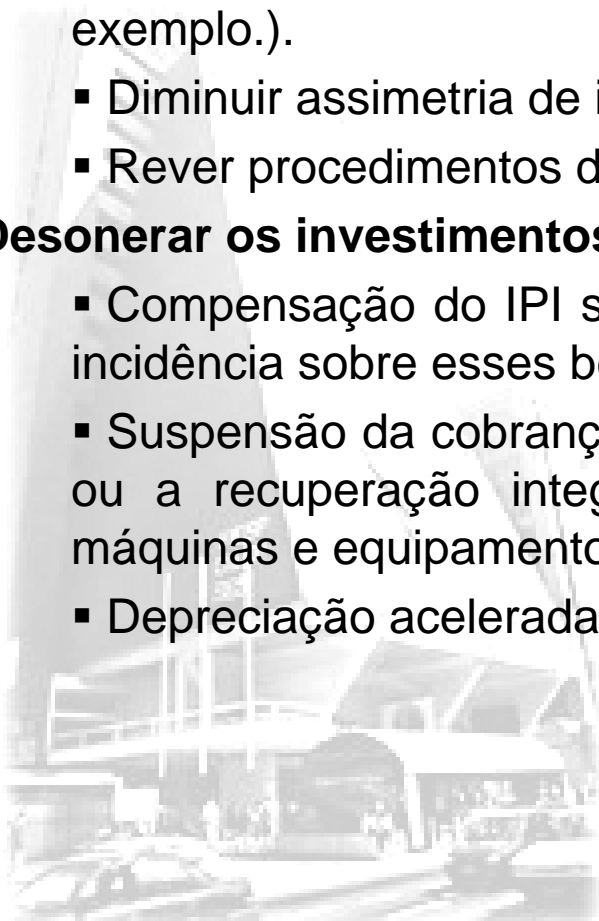
- Reduzir a TJLP, para meta de inflação +1%;
- Reduzir spreads para operações de crédito, inclusive do BNDES.

## Melhorar o acesso ao crédito

- Implementar / aprimorar garantias (fundos de aval, sociedades de garantia de crédito, desenvolver mercado de seguro de crédito) e outros (recebíveis ,por exemplo.).
- Diminuir assimetria de informações;
- Rever procedimentos do CADIN

## Desonerar os investimentos

- Compensação do IPI sobre bens de capital ou a completa eliminação de sua incidência sobre esses bens;
- Suspensão da cobrança do PIS e da COFINS incidentes sobre bens de capital ou a recuperação integral e imediata do crédito de PIS e COFINS sobre máquinas e equipamentos;
- Depreciação acelerada pelo triplo da taxa usualmente utilizada



## 1.2.2 Agenda com o Governo Estadual

### Implantar a Agência de Fomento de São Paulo

## Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

### A) Agência de Fomento em São Paulo:

- Levantamento da legislação, resolução do Banco Central, leis de outros estados – Benchmarking
- Elaboração do primeiro esboço da proposta da FIESP Detalhamento do Seminário sobre a Agência de Fomento do Estado de São Paulo
- Visita a seis agências de fomento: 1. Caixa RS; 2. BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; 3. Bannrisul – Banco do Estado do Rio Grande do SUI; 4. BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais; 5. Desenbahia; 6. AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (mar/07)
- Realização do Seminário: “Construindo a Agência de Fomento Paulista” (abr/07)

- Criação de Cd Rom sobre o seminário contendo as apresentações, áudio e vídeo do seminário

## **B) Pesquisa de Necessidade de Investimento e Crédito (maio/07)**

## **C) Agenda de propostas de melhorias de Investimento e Crédito (maio/07)**

### **Próximos Passos**

- Agência de Fomento de São Paulo: detalhamento da proposta (junho/07)
- Agenda com o FAT: TJLP e Proger (junho/07)
- Agenda com o BNDES (Junho/07)
- Análise compulsório e Spread (julho/07)
- Seminário de Investimento e Crédito (setembro/07)

## 1.3 Promover a Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico.

### Objetivos

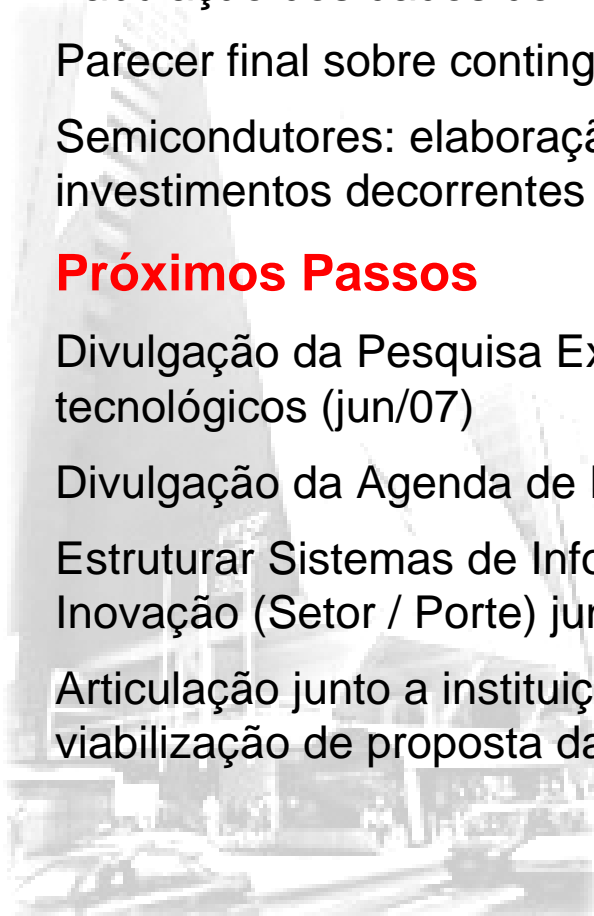
- Melhorar o desempenho inovador das empresas, através da conclusão da regulamentação da Lei de Inovação e da MP do Bem; extensão dos incentivos fiscais às MPMI's; tanto isoladamente como as organizadas em redes de cooperação (arranjos produtivos), para as atividades de inovação e as de difusão tecnológica;
- Ampliar financiamentos à inovação e P&D, identificando principais demandas de financiamento (setores x porte); ampliar recursos para equalização de juros, por meio dos Fundos Setoriais; ampliar recursos do Fundo de Aval; utilizar ativos intangíveis como garantia (patentes, direitos autorais, marcas); definir estrutura permanente de funding para a FINEP (FAT, reservas de contingências dos Fundos Setoriais); avaliar permanentemente a performance das agências de fomento; buscar a participação dos bancos na concessão de financiamento à inovação; apoiar o desenvolvimento do mercado de capitais.
- Mobilizar os recursos disponíveis dos fundos setoriais e respectivas reservas de contingências, destinando 40% dos recursos dos Fundos Setoriais para subvenção às empresas e, destes, destinar pelo menos 50% para subvenção das MPME's. Para as grandes empresas a subvenção deve ser direcionada para projetos estruturantes.

## Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

- Revisão final da Agenda de Inovação Tecnológica (SP e BR)
- Tabulação dos dados do Brasil e São Paulo (PINTEC) por intensidade tecnológica
- Parecer final sobre contingenciamento dos Fundos
- Semicondutores: elaboração de relatório avaliando as possibilidades de atração de investimentos decorrentes das medidas previstas no PAC

## Próximos Passos

- Divulgação da Pesquisa Expectativas e Necessidades de Recursos e Serviços tecnológicos (jun/07)
- Divulgação da Agenda de Inovação Tecnológica (jun/07): Brasil e São Paulo
- Estruturar Sistemas de Informações de financiamentos e incentivos fiscais à Inovação (Setor / Porte) junto as instituições (Finep, Fapesp, Mct) (Agosto)
- Articulação junto a instituições BNDES, FINEP, FAPESP, MCT, CGEE, SDE para viabilização de proposta da agenda. (julho/07)



## 1.4 Promover o Desenvolvimento Setorial e de Cadeias Produtivas

### Objetivos

- Identificar os agrupamentos de cadeias, segundo o estágio de Competitividade e articular as medidas de Políticas:
  - Cadeias industriais com capacidade competitiva que demandam ações voltadas para a melhoria do acesso aos mercados internacionais e de apoio a internacionalização das empresas, aumento das escalas produtivas, desenvolvimento da infra-estrutura logística, todas as ações voltadas para favorecer o enobrecimento da pauta de produtos de exportação;
  - Cadeias com fragilidades competitivas que necessitam de apoio intra-empresa (desenvolvimento de processos de produção, marcas, design, redes de distribuição) e inter-empresas (formação de redes de cooperação verticais e horizontais), constituindo toda uma família de medidas de política industrial voltadas para acelerar a modernização dessas indústrias;
  - Cadeias com deficiências competitivas estruturais que necessitam de reestruturação patrimonial (engenharia financeira para concentração de capital e formação de grupos com porte mais avantajado), alianças estratégicas com empresas estrangeiras, cooperação entre empresas nacionais, forte investimento em modernização e capacitação das empresas nacionais.

## Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

### 1. Estruturação dos Bancos de Dados

- Identificação do agrupamento de cadeias e montagem das bases de dados
- Montagem de banco de dados com todas as variáveis contidas na PIA
- Compatibilização dos Sindicatos com seus respectivos CNAEs (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul)

### 2. Análises / Relatórios (em andamento)

- Agrupamento, em cadeias, dos dados da PIA, com base na classificação preliminar de cadeias, realizadas pelo DECOMTEC. Esses dados permitiram uma breve descrição das variações (1996 – 2004) das atividades econômicas dessas cadeias, para o Brasil e São Paulo (produtividade, investimentos, PIB, etc)
- Intensidade Tecnológica e Perfil da Indústria de São Paulo
- Relatório sobre Guerra Fiscal – Análise das cadeias São Paulo e Brasil, análise prévia encaminhada para a Secretaria de Desenvolvimento
- Identificação e análise dos setores identificados na PIA: Agrupamento dos setores em quadrantes

## 3. Parcerias com Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para projetos de Cadeias Produtivas Paulistas

- Elaboração do termo de referência para projeto de Cadeias Produtivas
- Discussão de metodologia para projetos de cadeias produtivas
- Elaboração do Texto de Referência para Gerenciamento do projeto de estudo das Cadeias Produtivas Paulistas

### Próximos Passos

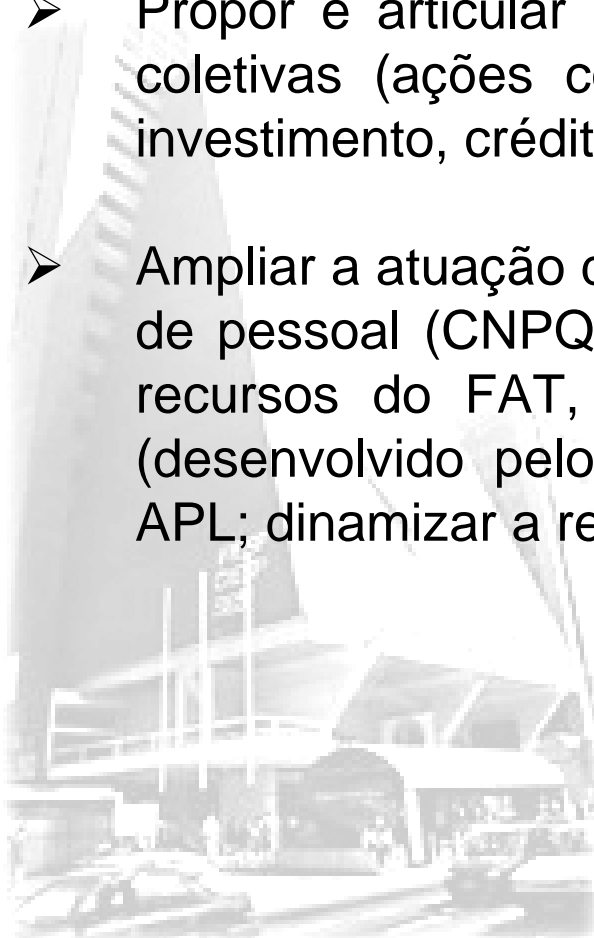
- Divulgação do trabalho: “Evolução do Perfil da Indústria Brasileira 1996 – 2005”, contendo, análise por intensidade tecnológica e de fatores e diretrizes de Política Industrial (Junho)
- Análise da performance das Cadeias Produtivas Paulistas (Julho)

- Realização de Seminário (em parceria com SDE) sobre a indústria paulista contendo PPA (Plano Plurianual do Estado) e temas de competitividade: Investimento e Crédito, Inovação Tecnológica, Capacitação de Mão de Obra, Desenvolvimento Regional e Setores Industriais Estratégicos (Agosto)
- A SDE irá contratar a USP, UNICAMP e UNESP
- O projeto será desenvolvido através de análise de dados primários entrevistas e workshops
- Análise da PITCE (Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior) (Setembro)
- Realização de Seminário de Avaliação da PITCE (Outubro)
- Iniciar projeto para 25 Cadeias Produtivas Paulistas (Parceria Fiesp – SDE) (Agosto)

## 1.6 Promover o desenvolvimento Industrial Regional

### Objetivos

- Propor e articular políticas públicas capazes de apoiar atividades coletivas (ações cooperadas entre empresas): compras, vendas, investimento, crédito, meio ambiente, etc.
- Ampliar a atuação das instituições de apoio e fomento à qualificação de pessoal (CNPQ, FAPESP, CAPES), em APL's; estruturar, com recursos do FAT, um modelo de qualificação de mão de obra (desenvolvido pelo SENAI), ajustado às especificidades de cada APL; dinamizar a rede nacional de APL's e capacitar agentes locais.



## Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

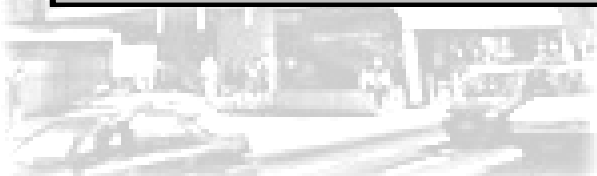
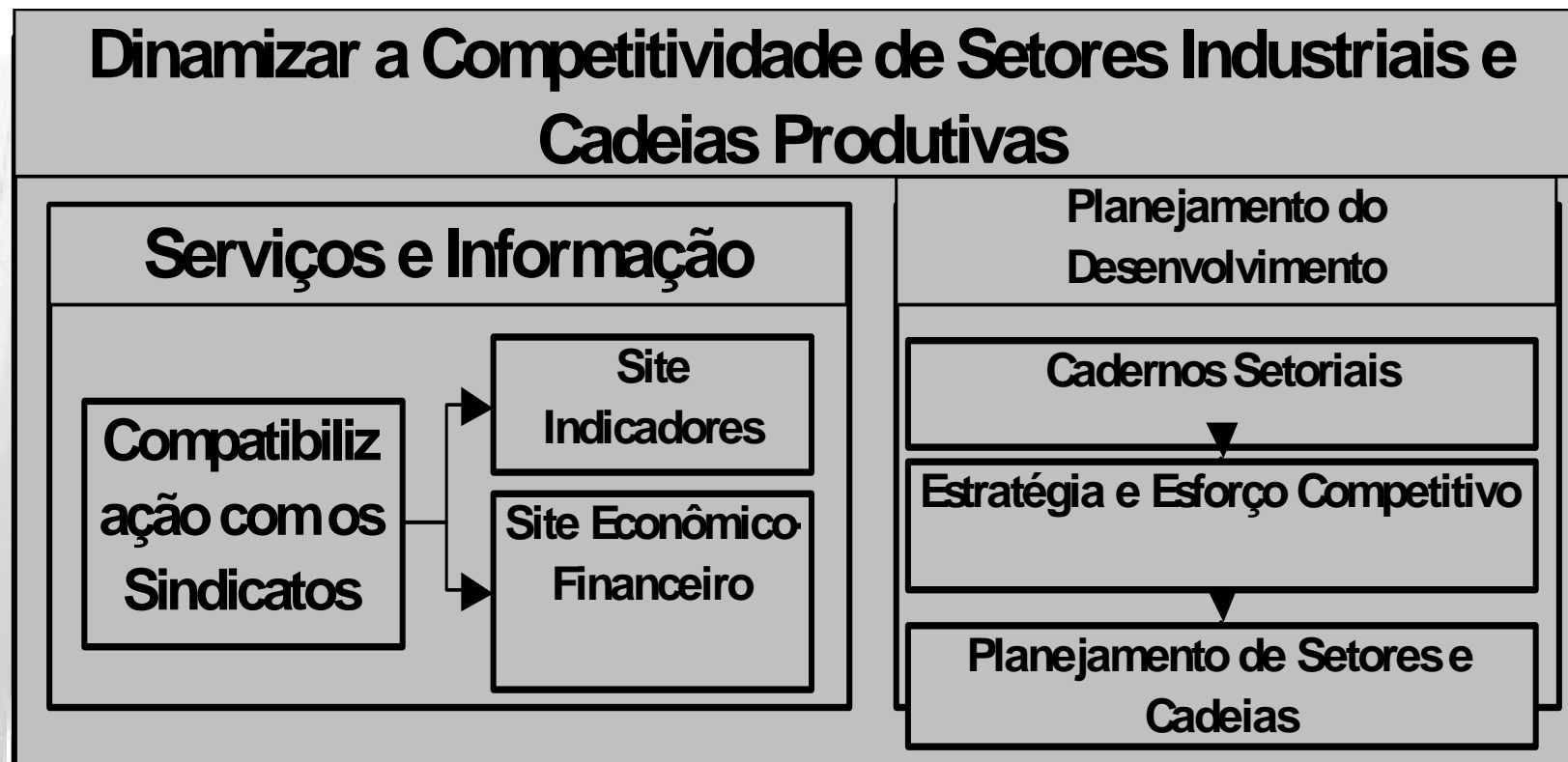
- Sebrae/SP e Secr Desenvolvimento - Montagem do Núcleo Estadual de APL
- MDIC - Participação nos Encontros do GT APL
- IEL Nacional – Reunião de Aproximação para parcerias e customização de produtos para São Paulo.
- PROMOS – Articulação para apoio ao programa Joint Facility
- Sebrae NA–Customização de produtos para Desenvolvimento Regional.
- SD – Reunião de articulação para próximos passos do programa BID/ APLs

### Próximos Passos:

- Estruturação de um programa de Desenvolvimento Industrial Regional.

## 2. Dinamizar a Competitividade de Setores Industriais e das Cadeias Produtivas

DECOMTEC



### Objetivos

- Implementar projetos, atendimentos e demais ações para a melhoria contínua da Competitividade das Cadeias produtivas Paulistas.
- Implantar propostas de Política Industrial e Tecnológica em parcerias com cadeias produtivas e governo de São Paulo.



### Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

#### A) REDUÇÃO DE TRIBUTOS

- Sinditextil e Tectextil (Americana): desoneração;
- Sindiareias: pleito de redução de ICMS
- Sindircecon: referente à reedição da Medida Provisória do desconto da alíquota de ICMS para a indústria de cerâmica no valor de 7%
- Elaboração, a pedido do SIMVEP – Sindicato de Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras e de Escovas e Pincéis do Estado de São Paulo, um estudo para subsidiar um pleito de redução do IPI para determinados produtos enquadrados nesse sindicato e que fazem parte da cadeia da construção civil
- Realização de estudo específico para o setor de fabricação de Malte, para a indústria cervejeira, com vistas o pleito de aumento de crédito presumido de ICMS
- SITIVESP (Sindicato de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo) – Atendimento sobre redução de ICMS
- Sindifumo – Atendimento sobre crédito presumido de ICMS
- Elaboração de uma resposta, a pedido da Assessoria Jurídica da Fiesp, contendo dados sobre o setor de carnes

## 2. Dinamizar a Competitividade de Setores Industriais e das Cadeias Produtivas

DECOMTEC

- Elaboração de uma resposta, a pedido da Assessoria Jurídica da Fiesp, contendo dados sobre o setor de carnes
- Reunião com Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo a respeito de redução de ICMS

### B) ATENDIMENTO A CADEIAS/SETORES

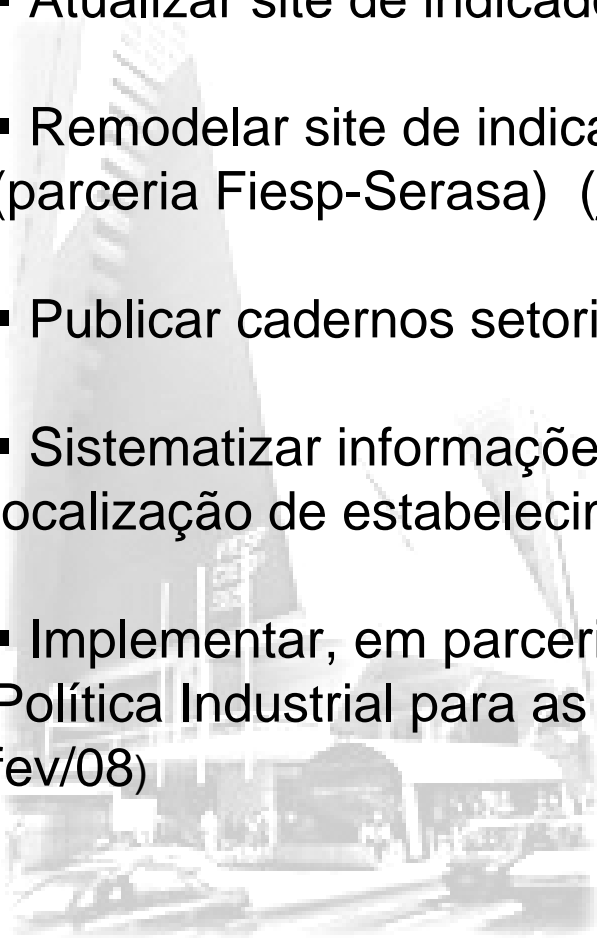
- Cadeia produtiva de plásticos: reunião de criação do Comitê da Cadeia produtiva do setor
- SIMVEP (Sindicato da Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras e de Escovas e Pincéis do Estado de São Paulo) – Dados sobre a economia chinesa e sobre o comércio Brasil e China

### C) ANÁLISE DE MERCADO

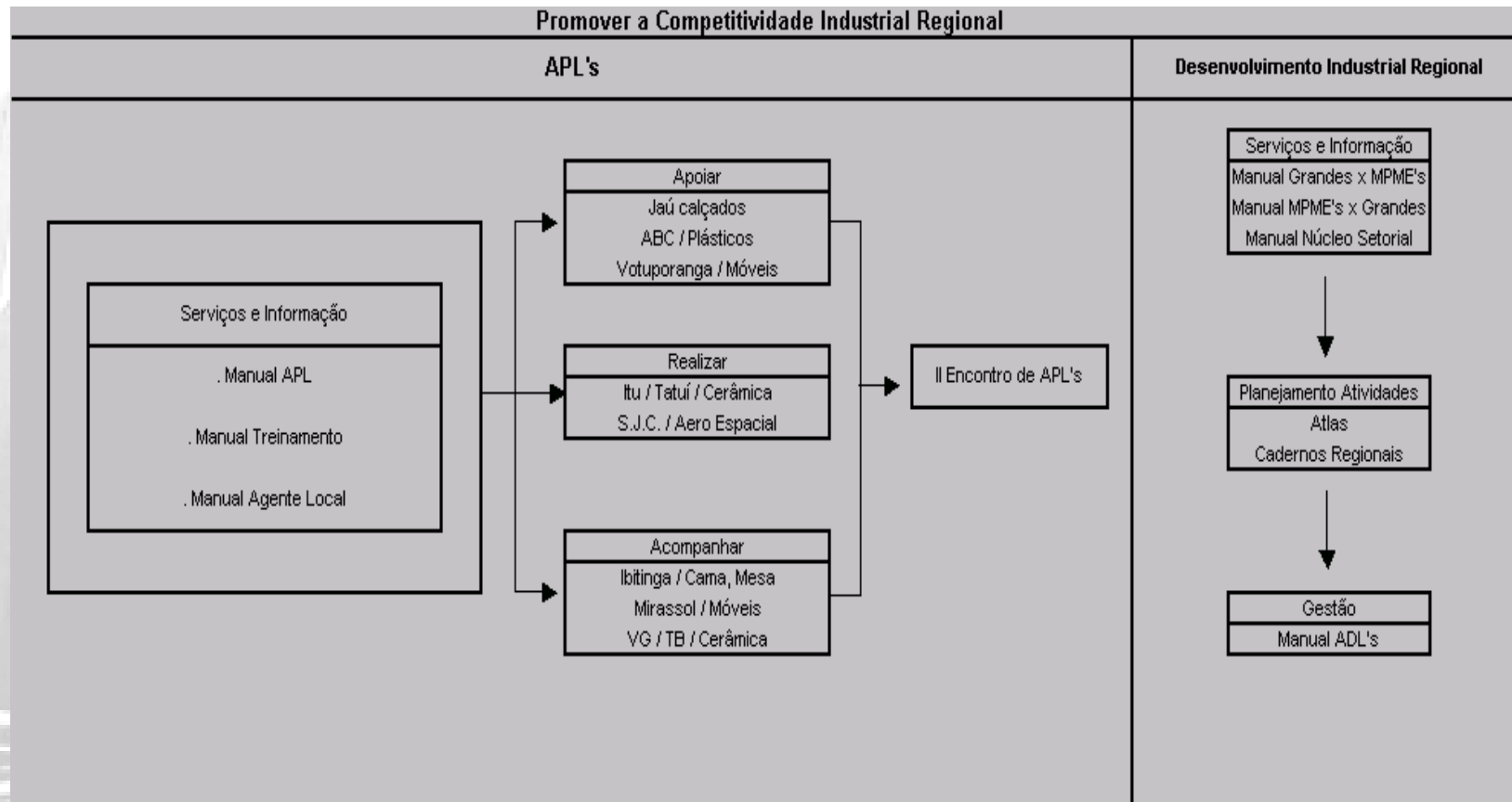
- Em início projeto que irá identificar o tamanho de mercado para 6 classes de renda, por estado para 1.400 produtos.

### Próximos Passos

- Atualizar site de indicadores Setoriais de Competitividade (out/07)
- Remodelar site de indicadores Setoriais Economico-financeiro (parceria Fiesp-Serasa) (jul/07)
- Publicar cadernos setoriais (a partir de out/07)
- Sistematizar informações de mercado (Tamanho, indicadores, localização de estabelecimentos (novembro / 07)
- Implementar, em parceria com Governo Estadual, as medidas de Política Industrial para as cadeias Produtivas Paulistas ( a partir de fev/08)



# 3.Promover a Competitividade Industrial Regional DECOMTEC



## 3.Promover a Competitividade Industrial Regional DECOMTEC

### Objetivos

- Aumentar a produtividade e a competitividade das MPMIs, por meio do desenvolvimento de iniciativas voltadas às empresas localizadas em regiões vocacionadas setorialmente.

### 3.1 Intervenções para o desenvolvimento Industrial Regional - APLs

#### Objetivos

- Realizar o apoio técnico e institucional, através do acompanhamento do projeto de APL's.
- Disseminar a Metodologia de Intervenção em Arranjos Produtivos Locais

#### 3.1.2 Planejamento do Desenvolvimento Industrial regional

##### Objetivo:

- Desenvolver metodologia de apoio ao desenvolvimento industrial local: regiões especializadas ou não.

## 3.Promover a Competitividade Industrial Regional DECOMTEC

### 3.1.1 Intervenções para o desenvolvimento Industrial Regional - APLs

#### Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

Pólos	Total do Pólo ( 2001)			Grupo Piloto	
	Empresas	Pessoal Ocupado	PO/Empresa	Empresas	% Empresas/ Pólo
S J do Rio Preto - Jóias	49	430	9	19	39%
Mirassol - Móveis	191	3.798	20	33	17%
Ibitiga - Cama, mesa e banho	264	3.102	12	35	13%
Vargem Grande do Sul - Cerâmica Vermelha	43	568	13	11	26%
Tambaú - Ceramica Vermelha	80	1.723	22	26	33%
Itu - Ceramica Vermelha	80	1.700	21	17	21%
Tatui- Ceramica Vermelha	80	5.000	63	20	25%
Limeira - Folheados de Ouro	400	7.500	19	20	5%
<b>Total</b>	<b>1.187</b>	<b>23.821</b>	<b>20</b>	<b>181</b>	<b>15%</b>

**Resultados Médios (6APLs)**  
 Var VA/PO= 22,3%  
 Var. Fatur = 13,6%  
 Var PO = 9,57%

## 3.Promover a Competitividade Industrial Regional DECOMTEC

- Convênio com MDIC para elaboração de metodologia conjunta de APLs.
- APLs novos : **Plásticos ABC**,  
**Aeroespacial** de S. José dos Campos,  
**Etanol** de Piracicaba,  
**Calçados** de Jau e  
**Móveis** de Votuporanga

### Próximos Passos

- Promover a articulação institucional e a estratégia para desenvolvimento das localidades.



## 3.Promover a Competitividade Industrial Regional DECOMTEC

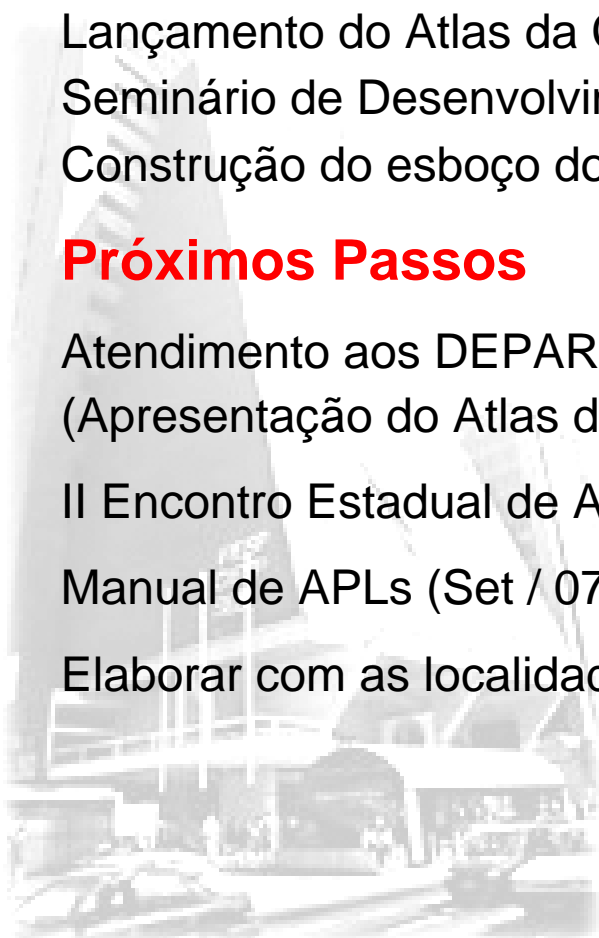
### 3.1.2 Planejamento do Desenvolvimento Industrial regional

#### Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

- Lançamento do Atlas da Competitividade da Industria Paulista
- Seminário de Desenvolvimento Regional
- Construção do esboço do programa de desenvolvimento regional

#### Próximos Passos

- Atendimento aos DEPARs para Caracterização das Regiões Industriais. (Apresentação do Atlas da Competitividade) (Maio – Dezembro)
- II Encontro Estadual de APLs e I Forum Nacional de APLs / MDIC (Set / 2007)
- Manual de APLs (Set / 07)
- Elaborar com as localidades o Plano de Desenvolvimento (Nov/07)



### Aumentar o Desenvolvimento Tecnológico

Serviços e  
Informação

- . Serviços
- . Site

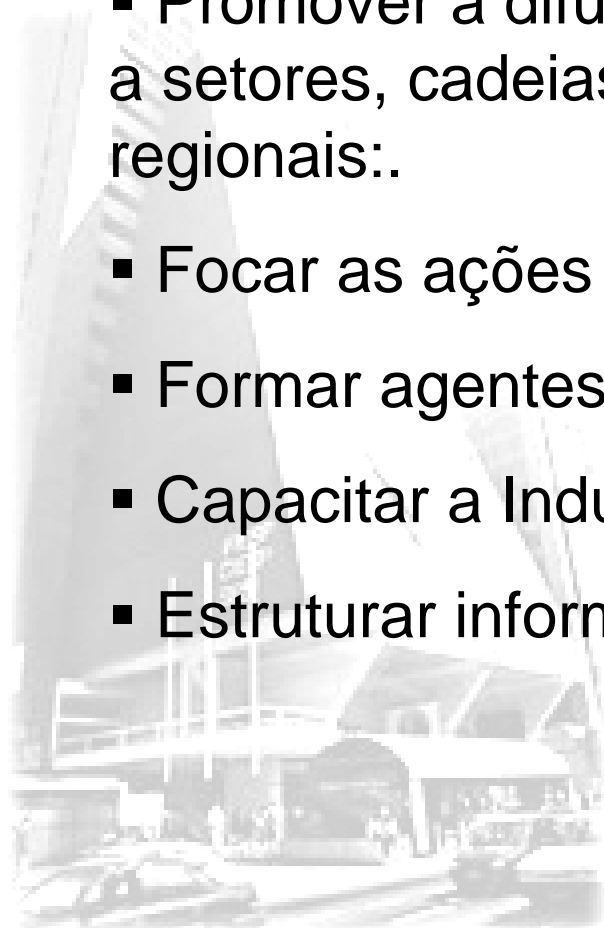
Capacitação e  
Extensão

- . Cursos para a Indústria
- . Agentes de inovação



### Objetivos

- Promover a difusão e extensões tecnológicas junto a setores, cadeias produtivas e concentrações regionais:.
- Focar as ações das agências de fomento
- Formar agentes locais de inovação;
- Capacitar a Indústria na realização da Inovação
- Estruturar informações associadas a Inovação.



### Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

#### 4.1 Programa de extensão em Inovação

##### A) Desenvolvimento de proposta para o Programa, envolvendo:

- Palestras das agencias de fomento à Inovação (iniciado com FINEP) em 7 DEPARs
- Formação de agentes de extensão (Senai): identificação através de visitas nas empresas de oportunidades de inovação, elaboração de projetos de financiamento e incentivos e interface com Pesquisadores
- Capacitação de empresas em instrumentos de apoio à inovação tecnológica (cursos): financiamentos, incentivos, instituições, etc.

##### B) Início de articulação das parcerias (apoio técnico e financeiro): SENAI, SEBRAE, FINEP, FAPESP, ABDI, CGEE

#### 4.2 Serviços

- Disponibilização no site e divulgação do SBRT (Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas)

### Próximos Passos

- Iniciar a implementação do Programa de Extensão Tecnológica (a partir out/07)
- Disponibilizar novos serviços tecnológicos ( Disque Tec, Retec, etc) (a partir de agosto)



### Apoiar o Desenvolvimento da Competitividade Empresarial

#### Serviços e Informação

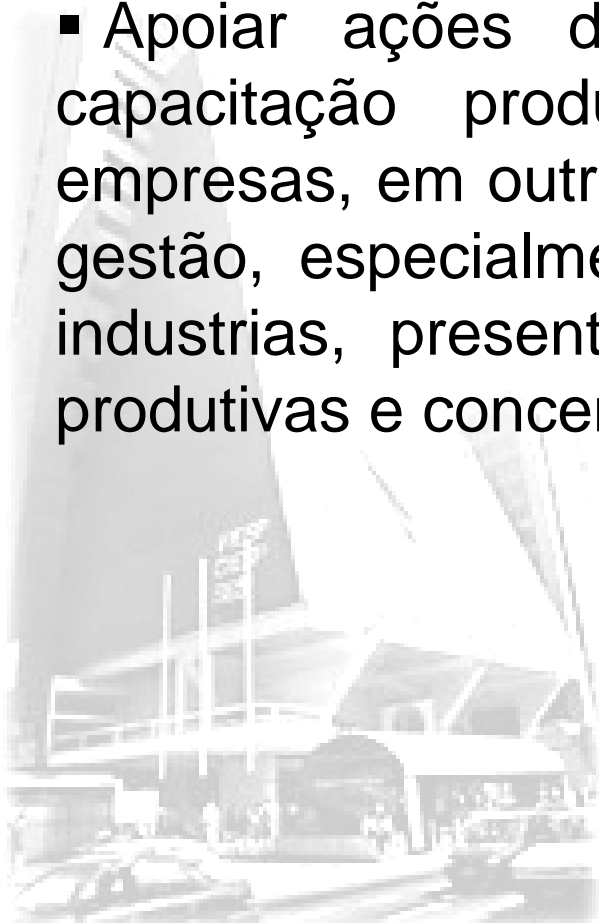
- . SP Cred
- . SP Plan
- . SP Qualidade

#### Capacitação e Extensão

- . Programação
- . Previsão de Gestão
- . Prêmios

### Objetivos

- Apoiar ações de modernização, voltadas para a capacitação produtiva, gerencial e comercial das empresas, em outros termos, à busca da excelência em gestão, especialmente das micro, pequenas e médias indústrias, presentes nos setores industriais, cadeias produtivas e concentrações regionais.



### Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

5.1 Preparação do Prêmio: Superação Empresarial (Gestão MPE's)

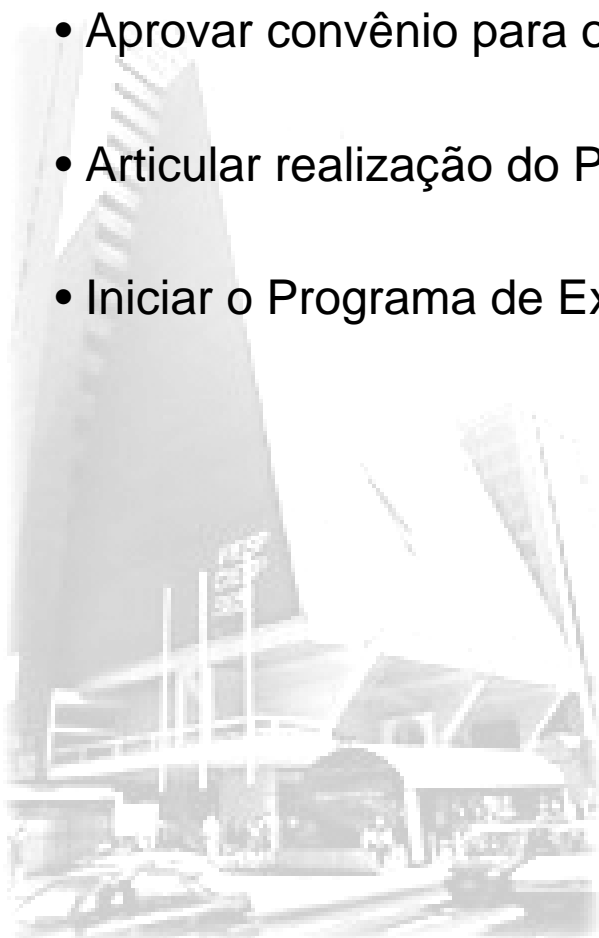
5.2 Elaboração de proposta de convênio com o Sebrae envolvendo o desenvolvimento / atualização dos sites:

- SP Cred
- SP Plan
- Planejamento Estratégico
- SP Qualidade
- Metrologia
- Inovação

5.3 Elaboração preliminar do Programa de Extensão em gestão – em parceria com Senai, nos mesmos moldes do programa de extensão tecnológica

### Próximos Passos

- Aprovar convênio para os Sites, junto ao Sebrae (Julho/07)
- Articular realização do Programa de Extensão em Gestão (Agosto/07)
- Iniciar o Programa de Extensão em Gestão (Outubro/07)



## 6) Realizar o Controle, acompanhamento e avaliação da Competitividade

### Objetivos

- Criar e implementar mecanismos, sistemas e métricas de controle das implementações de resultados da indústria e competitividade sistêmica



### Atividades e Produtos Desenvolvidos (FEV- MAI 07)

#### A) Avaliação do PAC

- Elaboração de relatório de avaliação do PAC
- Elaboração de pesquisa e texto sobre “Intenções de Investimentos Industriais e Impactos do PAC”
- Realização de duas reuniões com ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – sobre o monitoramento do PAC: uma sobre o monitoramento de semicondutores e a outra sobre o monitoramento de softwares
- Elaboração, em conjunto com o DEPECON, de indicador de acompanhamento do PAC
- Redação de propostas para emendas ao PAC, enfatizando incentivos a inovação tecnológica e a aquisição de máquinas e equipamentos

#### Próximos Passos

- Comitê da Cadeia da Construção Civil, Depecon e Deinfra
  - Colaborar com a implantação do sistema de controle, acompanhamento e avaliação do Pac

## B) Proposta de Reforma Tributária

- Elaboração de análise sobre a proposta de reforma tributária, apresentada pelo governo, em conjunto com o Depecon e o Departamento Jurídico da FIESP

### Próximos Passos

- Colaborar (Jurídico e Depecon) com a avaliação e apresentação de propostas de reforma tributária

## C) Relatório de Avaliação dos Indicadores Econômicos Financeiros Fiesp Serasa

- Publicação de relatório referente ao período de Janeiro a Setembro (2006)

### Próximos Passos

- Publicação do relatório de performance industrial com base na totalidade dos balanços de 2006 (Junho)
- Publicação do relatório do 1º semestre de 2007 (Setembro)
- Publicação do relatório de 9 meses de 2007 (Dezembro)

## D) IC Fiesp

- Alterações dos indicadores referentes ao Brasil, devido a nova metodologia de cálculo do PIB
- Atualização dos dados para elaboração do IC 2007 (em andamento)
- Auditoria dos dados do IC (em andamento)

### Próximos Passos

- Lançamento do IC Fiesp 2007 (Setembro)

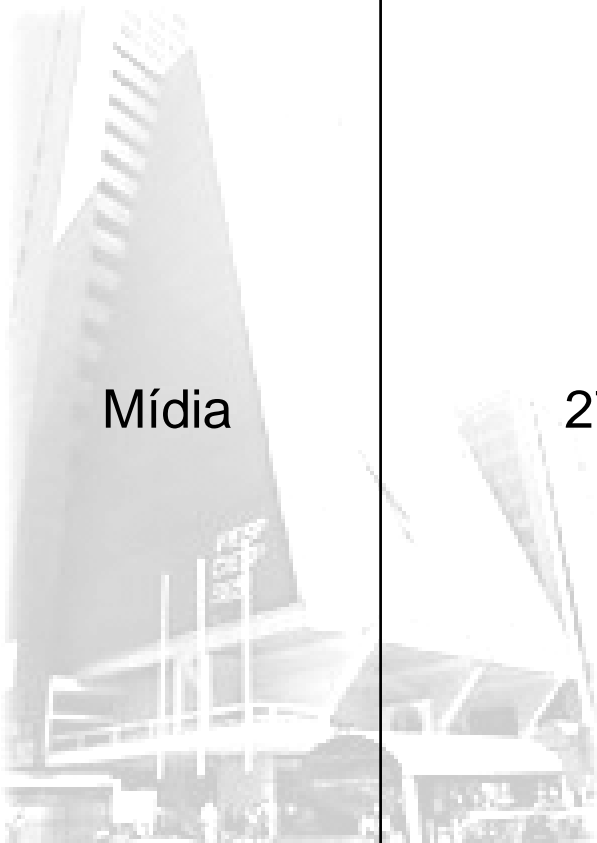


# *Síntese Atividades e Produtos*

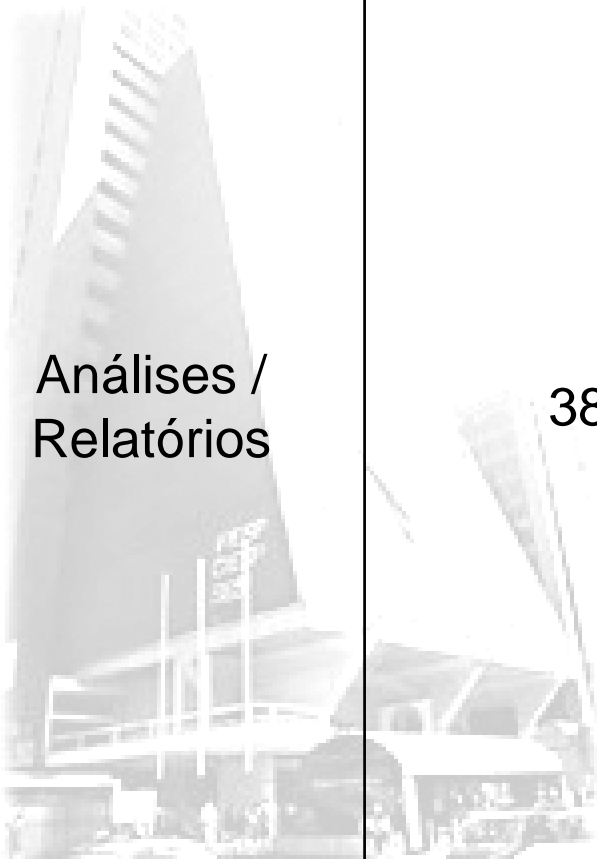


<u>Marcos de Atuação</u>		<u>Quantidade</u>	<u>Conteúdo</u>
Atendimento	Depar	23	<p>São José do Rio Preto, Sorocaba, São Caetano; Mogi das Cruzes; Americana; Porto Ferreira</p> <p><b>Inovação Tecnológica:</b> São José dos Campos; Franca, São Paulo, Jundiaí e Ribeirão Preto</p> <p><b>Atlas:</b> Araraquara; Bauru; Campinas; Franca; Marília; Presidente Prudente; Ribeirão Preto; Santos; São Carlos; São José do Rio Preto; São José dos Campos; Sorocaba; Taubaté; Porto Ferreira e Americana</p>
	Internos	8	<p>Derex, GCF, GIS, Decom, Assessoria Jurídica, Departamento do Meio Ambiente, Decom, Depecon,</p>

<u>Marcos de Atuação</u>		<u>Quantidade</u>	<u>Conteúdo</u>
Atendimento	Sindicatos	16	Abinee, Siamfesp, Tintas e Vernizes, Sinditextil, Tectextil, Sindiareias, Sindircecon e Cadeia de Plástico, Simvep, Sitivesp, Sindicercon, Acervir, Siresp; Abimaq; Sindicel; Sindicato da Indústria de Panificação
Ação Política		6	Análise de P.L.'s, Emendas ao PAC, Indicadores PAC, Propostas ao PAC; Agenda com Governador, Detalhamento do acompanhamento do PAC
Produtos / Serviços		3	SBRT; Compatibilização Sindicatos, CNAE e NCM's, Atlas da Indústria

<u>Marcos de Atuação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Conteúdo</u>
 <p>Mídia</p>	27	<p><b>Análise PAC</b> (JB / OESP / FSP);  <b>Semicondutores</b> (Valor e CBN) <b>Pesquisa PAC:</b> O Estado de São Paulo;  <b>Inovação Tecnológica:</b> (FSP);  <b>CMS</b> (CBN), Revista Exame  <b>APL Plástico:</b> Tv Cultura e Gazeta Mercanti  <b>IPIB da Indústria</b> Rádio Eldorado  <b>Atlas da Indústria</b> Jovem Pan, Rádio Eldorado, CBN, Bandeirantes, Tv Cultura, Rede Globo – “Bom Dia São Paulo”, O Estado de São Paulo – Editorial, Folha de São Paulo, Valor Econômico  <b>Fiesp – Serasa:</b> Folha de São Paulo,  <b>Desindustrialização:</b> Revista Forbes</p>

<u>Marcos de Atuação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Conteúdo</u>
APL's	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ibitinga, Mirassol, VGS, Tambaú, Itu, Tatuí, Grande ABC, Votuporanga, Piracicaba, São José dos Campos, Jaú</li> </ul>
SEMINARIOS	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Seminário de Desenvolvimento Regional</li> <li>• Construindo a Agência de Fomento Paulista</li> <li>• Lançamento APL Plástico ABC</li> <li>• Seminário Setor Cerâmica Vermelha Pró-Inovação</li> </ul>
Articulação Institucional	22	<p>SDE, ABDI, CGEE, Embaixada Canadá, Consulado Americano, Promos, Sebrae Nacional, Sebrae SP, MBC, FNQ e IPEG</p> <p>Secretaria da Fazenda; Agência de Fomento; BNDES; ANPEI; INPI; Inmetro; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Governo de São Paulo; CGEE; MBC; IEL; Sebrae SP; Serasa</p> <p>Cross Hueller, Unicamp, London School, CPqD</p>
Pesquisa	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Intenções de Investimento após o PAC</li> <li>•Expectativas e Necessidades de Investimento e</li> </ul>

<u><b>Marcos de Atuação</b></u>	<u><b>Quantidade</b></u>	<u><b>Conteúdo</b></u>
 <p data-bbox="286 861 526 965">Análises / Relatórios</p>	<p data-bbox="801 893 862 933">38</p>	<p data-bbox="1064 454 1993 670">Avaliação PAC (2); Semicondutores; Parecer Fundos Setoriais; Perfil da Indústria Brasileira; Termo de referência Cadeia Produtivas; Termo de referência Indústria no Futuro; Relatório FIESP – Serasa – Janeiro-Setembro/2006</p> <ul data-bbox="1064 686 2027 1372" style="list-style-type: none"> <li>•Evolução do Perfil da Indústria Paulista 1996 – 2004</li> <li>• Relatório de Análise dos desembolsos do BNDES</li> <li>• Relatório de avaliação do convênio MDIC – Mirassol</li> <li>• Manual de utilização do Atlas da Indústria</li> <li>• Relatório sobre a Pesquisa de Crédito</li> <li>• Relatório sobre a Pesquisa de Inovação</li> <li>• Sondagem PAC; Termo de Referência de Cadeias Produtivas; Relatório Performance de Cadeias Produtivas Paulistas; Dados do Setor Químico; Intensidade Tecnológica Brasil e São Paulo; Agenda de Inovação</li> <li>• Apresentação sobre Guerra Fiscal, Análise de proposta de reforma tributária, Agenda de Inovação, Relatórios setoriais – extração do Atlas, Análises Temáticas Regionais (Seminário de Desenvolvimento)</li> </ul>